

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

Pedagogia



"Quem sabe, ensina quem não sabe," é preciso que quem sabe saiba sobretudo que "ninguém sabe tudo e que ninguém ignora tudo."

(Paulo Freire)

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º E 2º GRÁUS

HABILITAÇÃO: Supervisão Acadêmica

LOCAL DO ESTÁGIO:

Escola de 1º grau D. Francisco de Assis Pires

ANO: 1986

PERÍODO: VII

ESTAGIÁRIAS:

Sêmia Paula Gonçalves Felix Sampaio

8,0
Márcia Tausa de Sousa
Profª Orientadora
Boguzeros, julho 1986

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR
NA ESCOLA DE 1º GRAU D. FRANCISCO DE ASSIS PIRES.

IPAUMIRIM - CEARÁ

Sêmia Paula Gonçalves Felix

SÊMIA PAULA GONÇALVES FELIX
ESTAGIÁRIA

PENSAMENTOS

" Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana".

" O processo educacional, ao mesmo tempo que consiste num fator mais ou menos decisivo nos resultados do desenvolvimento econômico, é também um dos mecanismos operativos de transformação da estrutura social(para muitos, o mais importante) que acompanha - queira-se ou não - todo progresso econômico."

" A Educação deve ter em mira o grupo social e o papel que o homem nele desempenha. Formar o homem para uma vida de cooperação útil e normal da comunidade, ou orientar o desenvolvimento da pessoa humana na esfera social, despertando e fortalecendo os seus sentimentos de liberdade, obrigação e responsabilidades, constitui objetivos essenciais".





Sônia Payla

A meus pais, Félix e Luíza pela
segurança que me deram durante minha
vida estudantil.

DEDICATÓRIA



AGRADECIMENTOS

- A Deus, pela existência de uma vida de fé e confiança;
- Aos meus pais, pela dignidade transmitida;
- Ao meu esposo e filho, pela paciência de esperar por uma longa jornada;
- A Escola de 1º grau D. Francisco de Assis Aires, pelo apoio recebido no estágio.



ESTAGIÁRIA: SÔNIA PAULA GONÇALVES FELIX
COORDENADORA: DEUSA

IPAUMIRIM - CEARÁ

ESCOLA DE 1º GRAU D. FRANCISCO DE ASSIS
PIRES

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
SUPERVISÃO ESCOLAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CACAZEIRAS - PARAIBA
CURSO: PEDAGOGIA

OBJETIVOS

- 1 - Relatar todas as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio em supervisão escolar.
- 2 - Conviver com lealdade, justiça, união e solidariedade, promovendo uma ação integrada no ambiente de trabalho.
- 3 - Participar direta ou indiretamente de todas as atividades da unidade escolar identificando os fatores que interferem no processo de supervisão escolar.



INTRODUÇÃO

Segundo as determinações do curso de licenciatura plena em pedagogia, habilitação em supervisão escolar, ministrado pela Universidade Federal da Paraíba, se faz necessário a realização de um estágio prático, como complemento do referido curso.

O relatório a seguir tem como objetivo primordial, descrever todas as atividades realizadas durante o período do estágio na Escola de 1º grau D. Francisco de Assis Pires.

Todo meu trabalho foi planejado e discutido junto a coordenação do estágio supervisionado de supervisão escolar, obedecendo os meus ideais na educação.

Foi um trabalho muito proveitoso, onde pude aplicar meus conhecimentos e teorias adquiridas durante o curso de ordem acadêmica.

Decidi estagiar nesta referida escola, visto ter sido ali, onde fiz o pré-estágio e encontrei bom acolhimento.

Vivi uma realidade onde comprovei toda sistemática de ensino educacional e baseado nas minhas teorias identifiquei-me com as escolas, discuti e plantei idéias.

Aprendi muito por que contactei diretamente com profissionais experientes e, com o apoio dos mesmos, procurei lidar com problemas diversos os quais dificultam um melhor desempenho no que diz respeito a aprendizagem.



DESENVOLVIMENTO

Durante o período de março a junho de 86, foram desenvolvidas atividades do estágio supervisionado em Supervisão Escolar, na Escola de 1º grau D. Francisco de Assis Pires.

O estágio ficou assim distribuído:

160 horas na escola

20 horas na elaboração do relatório

60 horas na universidade.

Sendo na universidade dividido em:

Reunião Geral

Orientação Específicas.

As reuniões gerais acontecia de maneira satisfatória. Nas primeiras reuniões houve discussões e votação da proposta à se ser trabalhada, leitura da pauta, trabalho em grupo com textos (considerações preliminares sobre estágio, uma abordagem metodológica), plenária, conclusões, avaliação e informes gerais.

Nas reuniões seguintes pode-se participar de uma palestra sobre o cruzado e de um treinamento do pré - escolar. Assim, aconteciam as reuniões gerais.

As orientações específicas ministradas no departamento pela professora Deusa, procedeu-se com muitos informes, discussões e orientações ao redor do estágio.

O primeiro contato na escola foi com a diretora, supervisora e professores, apresentei-me, e em seguida falei sobre o meu plano de trabalho.

Depois mantive uma conversa com os professores sobre os planejamentos e marcamos a data dos mesmos, participando indiretamente. Analisou-se os planejamentos de 1ª a 4ª série. (anexo 1).

Comecei o meu trabalho, juntamente com a supervisora, planejando as atividades diversificadas a nível da turma e fazendo a avaliação para poder selecionar as classes de primeiras séries (anexo 2).



Sempre indo a escola pela manhã e a tarde para completar a carga horária, ajudei no gráfico percentual (anexo 3), analisei os diários (anexo 4), conhecimento e análise do plano global da escola (anexo 5), conhecimento e análise do plano de ação da supervisora (anexo 6) e visitas as salas e aulas (anexo 7).

Elaborou-se o planejamento das atividades, que o mesmo tem como finalidade fazer uma exposição das atividades desenvolvidas no estágio supervisionado de supervisão escolar.



CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos realizados na escola, conclui que o supervisor deve ser um indivíduo de experiência ampla, e que esteja a serviço de um bem comum, sendo também um evolutor de grupo, um animador e facilitador.

Apesar de todas essas positivities depositadas no meu trabalho, com bastante vontade de contribuir para um ensino melhor, observei que a ausência do supervisor na escola deixou-me muito a desejar, com relação as atividades práticas desenvolvidas.

Considerarei válida estas experiências, pois as mesmas deixaram-me conhecedoras da responsabilidade do supervisor e da sua significância junto aos demais membros integrados à escola, à educação, pela sua complexidade requisita da utilização de melhores recursos, tanto humanos quanto técnicos.

É oportuno que se diga que o estágio prático, a vivência que se tem com o conjunto educacional é realmente o ponto culminante da formação do supervisor escolar.





ANEXOS

(anexo 1)

Analisando-se o plano de 1^a a 4^a série, percebeu-se que os objetivos são coerentes aos conteúdos e que as atividades são bem diversificadas, embora que na execução alguns professores têm dificuldades por serem inseguros. Verificou-se também, que se faz necessário muitas reciclagens, para melhor segurança do professor.

Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio - econômicas e política dos alunos.





Série : 1ª

ANO 1986

PORTUGUÊS

PLANO MENSAL DE MAIO

Plano semanal da lição 2 - MATO

Lição 2 - MATO

Palavra chave - MATO

Tema central - vida, vida comunitária, amor, relação ser humano, fantasia infantil

Objetivo - preservação à natureza, amor à natureza

Padrão silábico:

v, vcv, cvv, cv, cvcv,

cvvs, cv, v, cvcv,

cvcvv, cv, v, cvcv,

1º passo: Incentivação - canção rolinha

- conversa dialogada sobre a canção
- quem conhece uma rolinha

2º passo: Leitura do desenho

- observar o desenho em silêncio; o que está vendo?
- observar cores, formas e situações

3º passo: Apresentação da palavra chave MATO

- apresentação palavra chave em ficha ou no quadro de giz
- lê a palavra com boa pronuncia e ritmo lento os fonemas formadores (sílabas)

4º passo: Formação de novas palavras com os fonemas estudados

- ler e escrever as palavras de apoio
- fazer a separação silábica dessas palavras

5º passo: Estudo do texto

6º passo: Estudo das perguntas para ampliação do assunto

- tentar encontrar as respostas possíveis e criar novas perguntas se achar necessário.





PLANO MENSAL DE MAIO

PORTUGUÊS

ANO 1986

Série : 2ª

OBJETIVOS	PASSO	PROCEDIMENTO
1- Ler oral e silenciosamente com compreensão para identificar as <u>ag</u> ações	<ul style="list-style-type: none"> - Leituras • passarinho • sol • flor - apresentações da <u>pa</u>lavra chave 	<ul style="list-style-type: none"> - aula expositiva - apresentação da palavra chave - anotações - padrão silábico, ortografia - tarefa de classe e casa
2- Gravar corretamente os padrões silábicos as sílabas <u>tô</u> nicas e dígrafos	<ul style="list-style-type: none"> - divisão da palavra chave - família silábica - padrão silábico 	
3- Expressar oralmente ou escrito evidenciando para criar <u>fra</u> se dando a palavra ou gravura.	<ul style="list-style-type: none"> - classificação do <u>di</u>tongos - substantivo próprio comum e coletivo: gênero - concordância nominal - número - plural e singular - redação com a palavra - fonemas. 	



PLANO MENSAL DE MAIO

PORTUGUÊS

ANO 1986

SÉRIE: 3^ª





OBJETIVOS

- Ler corretamente com boa dicção e pontuação adequada
- Saber interpretar o que lê

CONTEUDO

- 1ª unidade - O canarilho e o menino Jesus
- 2ª unidade - Que notícias traz esta carta?

ESTRATEGIA

- Letura
- oral
- em grupo
- silenciosa
- individual
- aula expositiva
- anotações no caderno
- exercício de fixação
- tarefa de classe
- tarefa de casa
- ditado
- cópia
- treino ortográfico
- formação de frases

- Identificar o adjetivo reconhecendo os graus; gênero e número
- Reconhecer os numerais

- gramática
- adjetivo
- grau de adjetivo
- numeral
- concordância verbal
- nominal

- Escrever corretamente na sua forma atual

- ortografia
- estudo das oes - oze
- ponto e vírgula
- ditado
- cópia
- estudo do vocabulário
- redação
- formação de frases
- através de gravuras
- interpretação

- Saber criar frases através de figuras



SÉRIE: 49

ANO 1986

PORTUGUÊS

PLANO ANUAL DE MAIO

OBJETIVO	PASSOS	PROCEDIMENTOS
1º- Reconhecer o numeral em suas modalidades e fazer uso do mesmo	1º numeral - cardinal - ordinal - multiplicativo - fracionário	1º momento - correção do dever de casa no quadro - aula expositiva - leitura em côro - " silenciosa - " individual - estudo de texto - " do vocabulário - expressão da gramática
2º- Levar o aluno a conhecer os diferentes tipos de pronomes	2º pronomes - classificação dos pronomes - pronomes possessivo - demonstrativo - relativo - indefinido - interrogativo	2º momento - tarefa de classe - correção da tarefa de classe no quadro
3º- Escrever corretamente as palavras na sua forma atual	3- emprego das letras "S", "C", "XC", cópia, ditado, treino ortográfico	- ditado (correção do ditado - treino ortográfico - tarefa de casa
4º- Ler para revelar fluência, intonação, pronúncia correta, aprender unidades de sentido nominal reconhecendo as palavras novas	4- leitura em côro, silenciosa, individual. - concordância verbal e estudos dos textos - o menino maluquinho - destino de balão - o que lara queria fazer?	- fatos fundamentais.



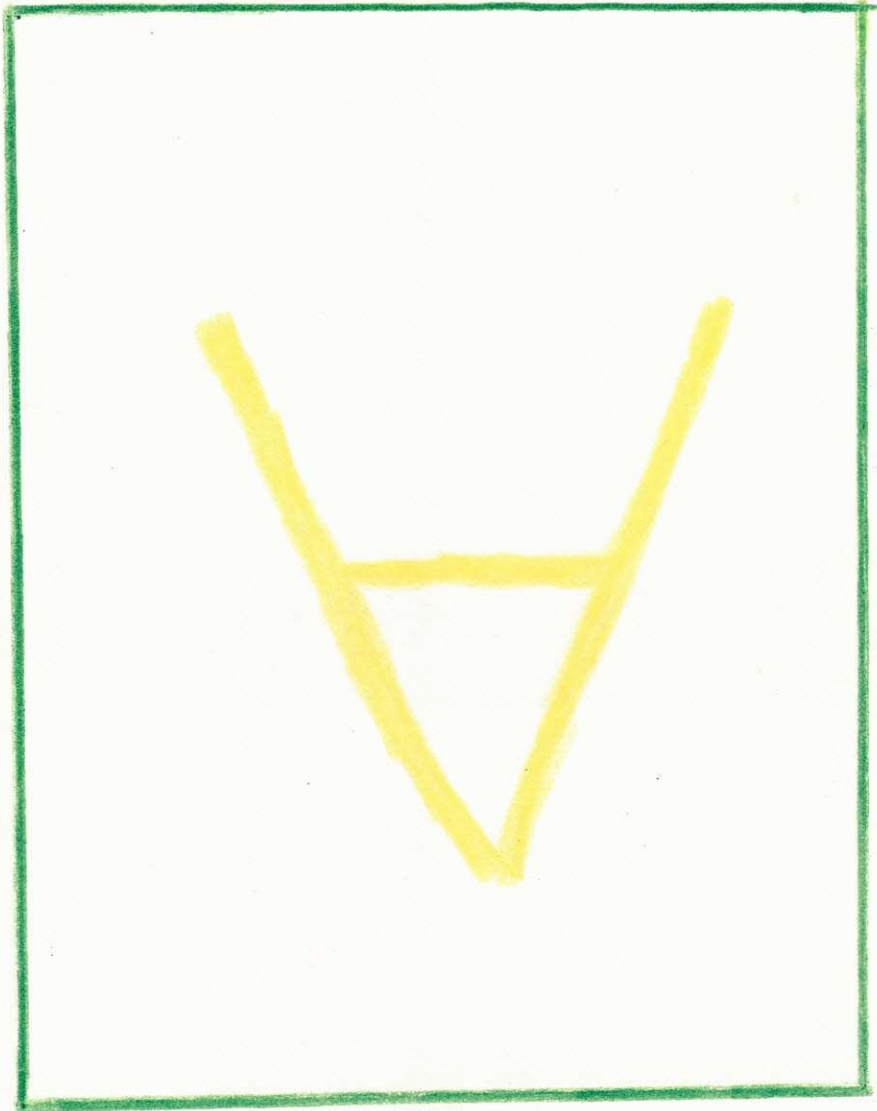
(anexo 2)

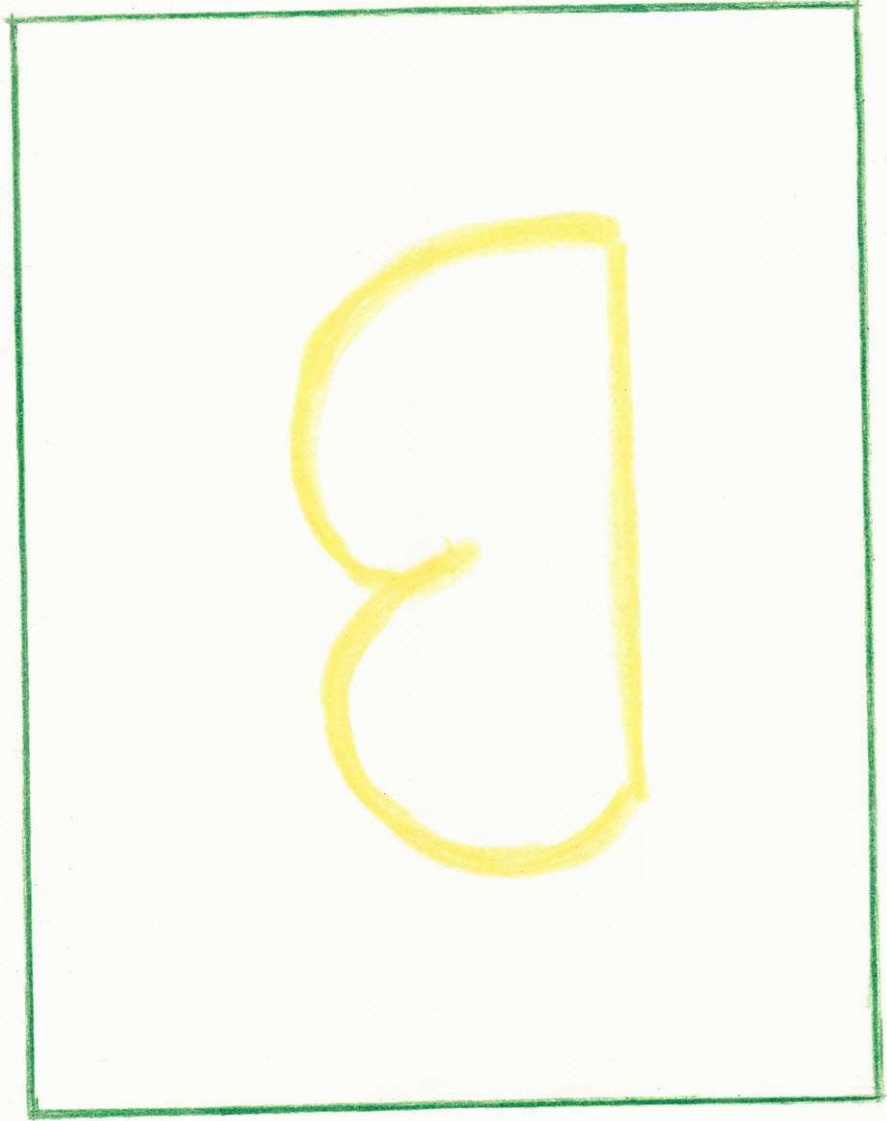
A avaliação para poder selecionar as classes de prmeiras séries, deu-se através de fichas com o alfabeto ' maísculo e minúsculo, família silábicas e frases em car-tolinas.

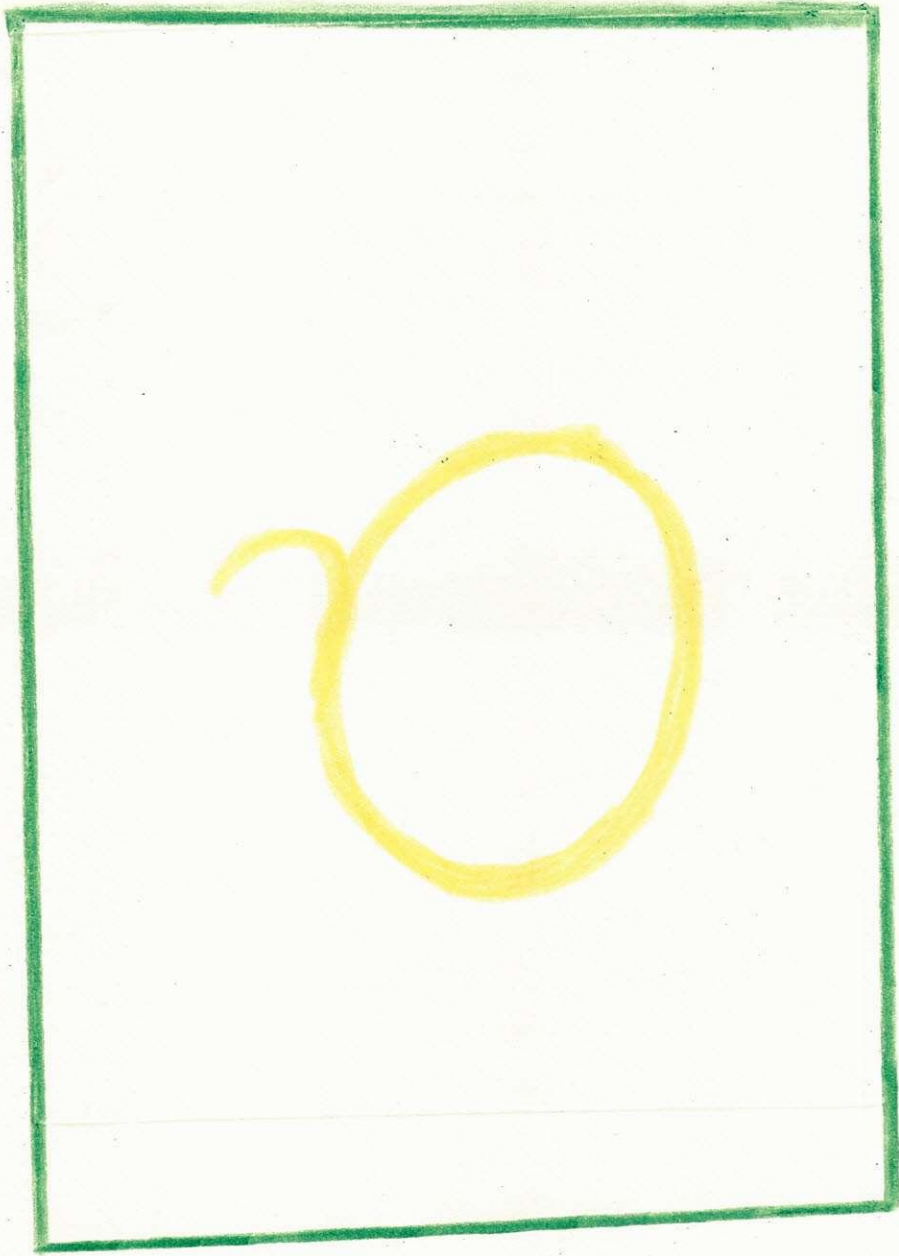
Feito essa avaliação, iniciou-se a seleção, separan-do as classes em: fracas, médias e fortes.

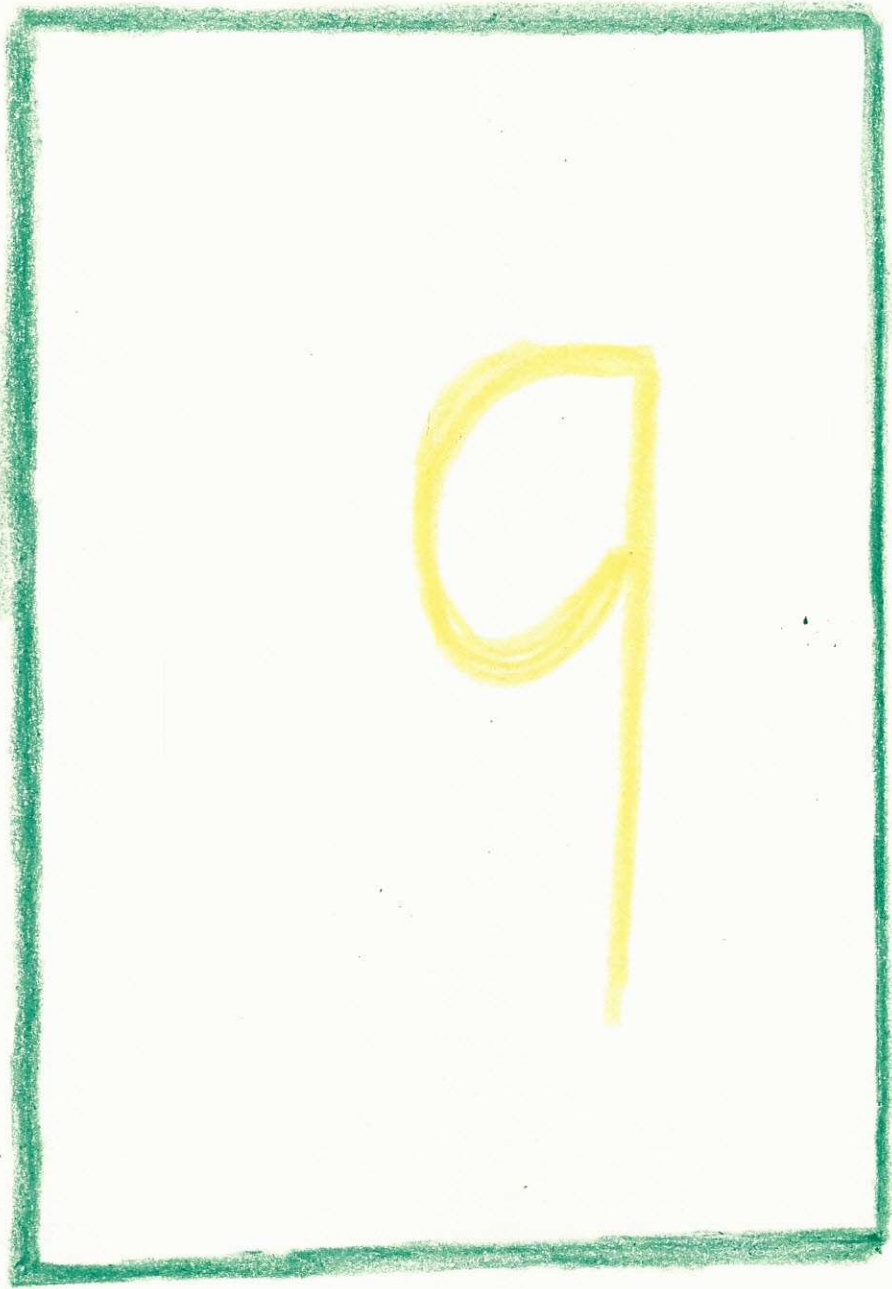
De imediato planejou-se a nível de turma, ficando ' replanejando atividades diversificadas quinzenal, de acq-u acordo com a aprendizagem das turmas.

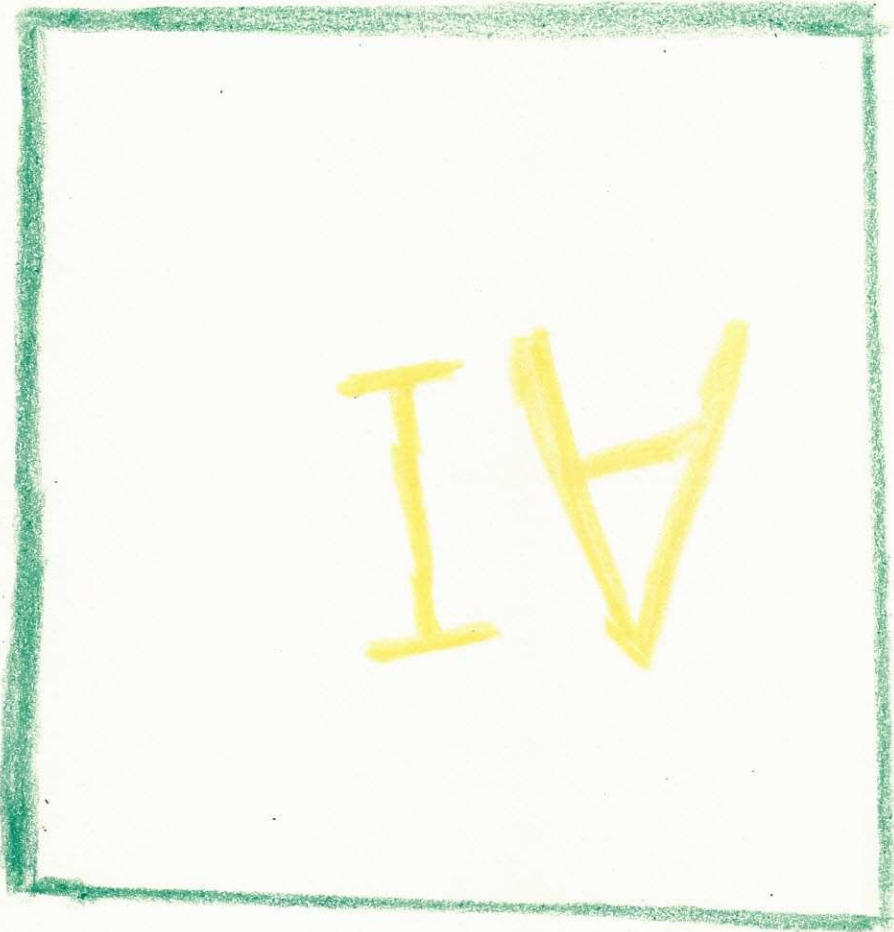


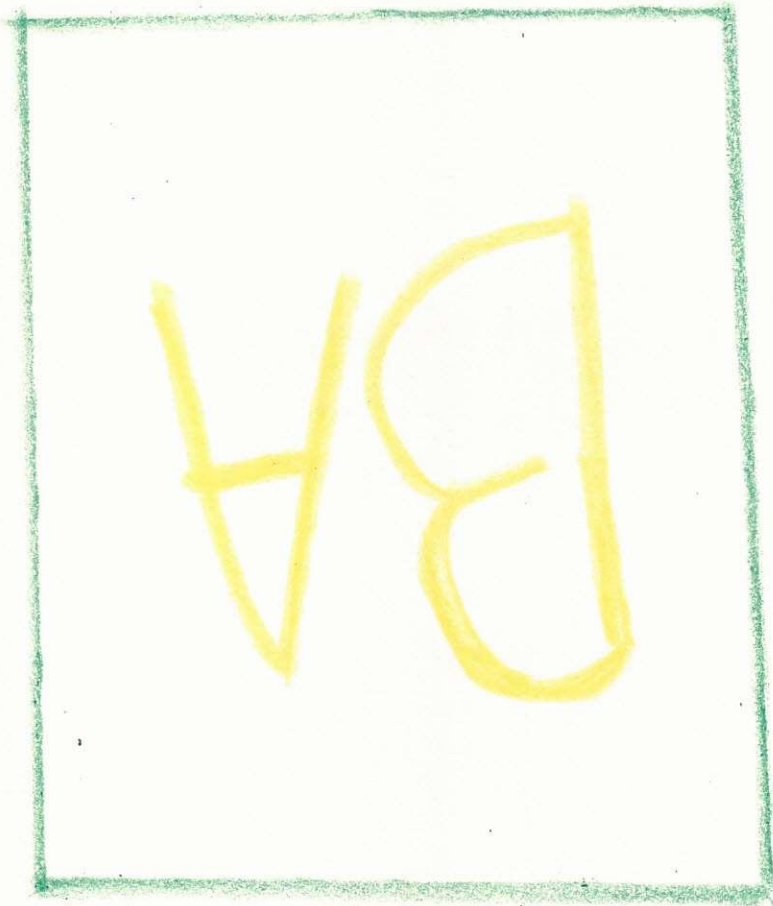


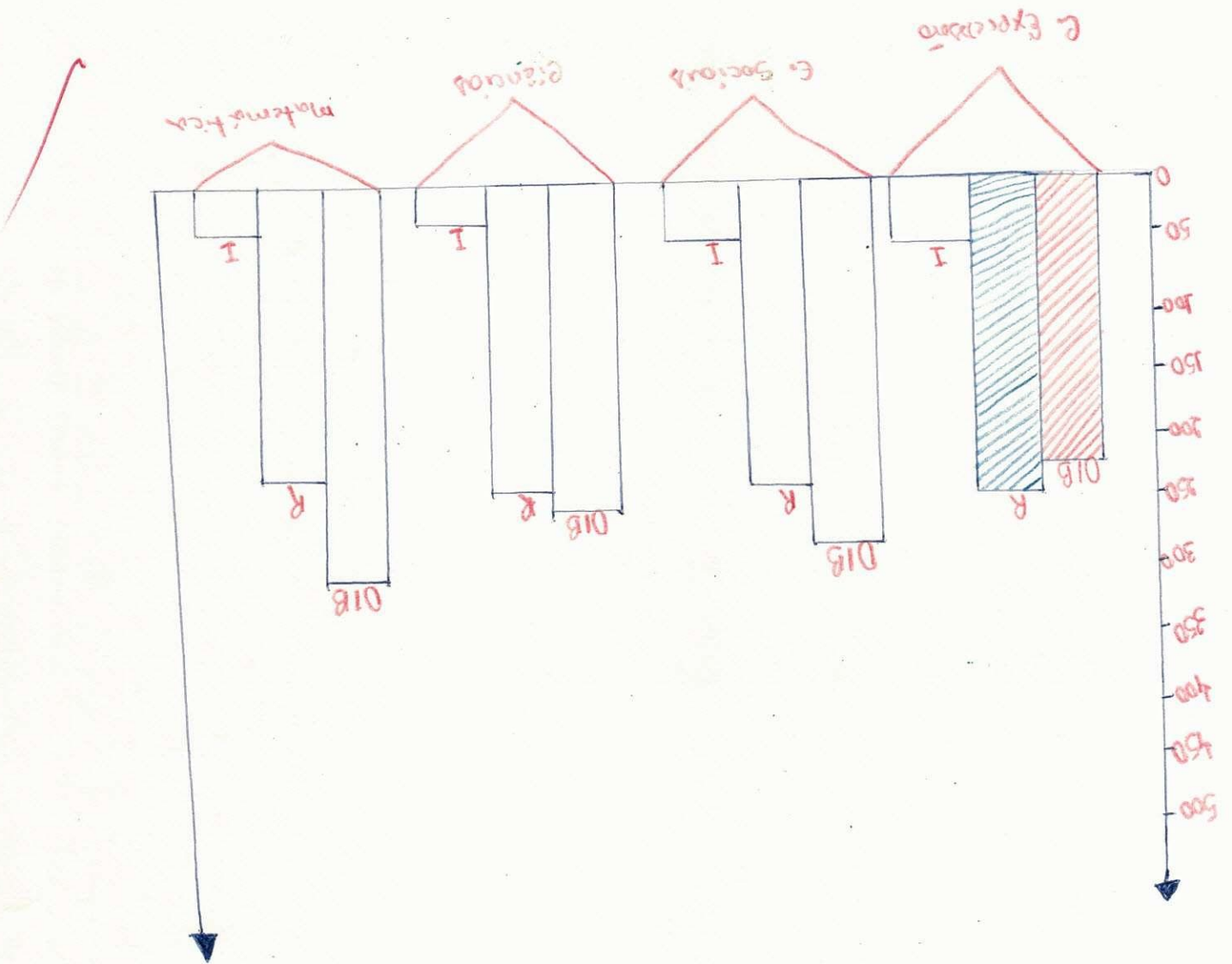












(anexo 3)

(anexo 4)

Na análise dos registros de classes, verificou-se que são coerentes aos planos, porém na execução há muitas distorções, professores planejam, registram e não executam.



(anexo 5)

Tomou-se conhecimento de todo plano de trabalho do ano de 1986, da Escola de 1º grau D. Francisco de' Assis Pires, onde o mesmo relata a diagnose da escola, da comunidade, a principal finalidade da escola, a ca rência que passa a escola de material, a estrutura de atendimento, a relação escola X comunidade, e em segu guida vem o currículo contendo tudo que há na escola.



(anexo 8)

O plano de ação de supervisão escolar é muito bem desempenhado, acompanhado, orientado e avaliado.

A supervisora, atua em todos os setores da escola procurando observar, analisar e criticar, juntamente com o corpo docente, os pontos positivos e negativos do ensino da escola, de maneira que o plano de ação de supervisão escolar é bem executado.

Com o objetivo geral de subsidiar o professor com elementos necessários ao aperfeiçoamento de seu desempenho, em função da melhoria do processo de ensino-aprendizagem. E os específicos- Possibilitar ao professor um melhor desempenho de suas funções, através de orientação relativa à elaboração e execução do plano de ensino; Identificar os principais aspectos do desempenho do professor através da observação do trabalho docente, da análise dos registros do diário de classes, dos planos de ensino e dos resultados da aprendizagem; Avaliar o próprio desempenho do professor, emitindo um julgamento de acordo com as informações obtidas(processo do trabalho) através do acompanhamento as atividades realizadas; adotar as medidas necessárias à correção dos desvios constatados no seu próprio desempenho e na ação docente



(anexo 7)

As condições físicas da sala de aula, é bem desagradável, contendo apenas carteiras, birô, apagador e giz.

O relacionamento professor-aluno, ainda quem fala mais alto é o professor. Ele é autoridade máxima da sala de aula.

As matérias são integradas(mat. , cienc. , port. , est. soc.), de modo que a professora explica com clareza e segurança os conteúdos.

Os planos de aulas são feitos mensalmente, sendo o único recurso didático utilizado pelo professor.



ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA				
		MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	
- Contato com o Diretor, Supervisor e Professores.	- Conversa informal com o Diretor, Supervisor, e Professores, sobre o plano de trabalho.	X				
- Ajuda indireta na elaboração do Planejamento com os Professores de 1º a 4ª série.	- Encontro com os Professores para ajudar na preparação do Planejamento.	X				
- Avaliação para poder selecionar as classes de primeira séries.	- Através de fichas com o alfabeto maiúsculo e minúsculo, família silábica e frases.		X	X		
- Planejar atividades diversificadas a nível da turma.	- Conversa com o supervisor e planejar novas técnicas que estejam a nível da turma.				X	
- Análise do plano global da escola, juntamente com o supervisor.	- Conhecimento do plano global da escola.				X	
- Análise dos registros de classe.	- Através dos registros de classes, para cobrar as atividades executadas e não executadas.					X
- Análise do plano de ação do supervisor escolar.	- Encontro e conversa com o supervisor.					X

